



PERCEPÇÕES SOBRE A TOLERÂNCIA RELIGIOSA NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

FERNANDA CRESPO¹, MARIA EDUARDA GALDINO¹, LÍLIAN BARROSO², PAULA MÁRCIA SOUSA², MURIALDO GASPARET³

(1) Aluno voluntária de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Pastoral Universitária do ISECENSA; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório Dialogal: Fé e Razão – NUCFER/ISECENSA; (3) Pesquisador Orientador - Laboratório Dialogal: Fé e Razão – NUCFER/ISECENSA – Pastoral Universitária - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

O presente estudo tem como proposta a construção da tolerância religiosa no âmbito acadêmico, assumindo o compromisso do respeito com a alteridade e com a sociedade, ao buscar promover ética e solidariedade entre religiões, por meio do diálogo. O objetivo desse trabalho foi contribuir para promoção da tolerância religiosa no âmbito acadêmico. A metodologia utilizada nesse estudo foi uma revisão de literatura sobre o tema proposto, buscando artigos científicos publicados nos últimos 10 anos sobre a temática na base de dados da Scielo. Também foi realizada uma pesquisa de campo utilizando a técnica de entrevistas semiestruturadas individuais, com a participação de 10 acadêmicos de diferentes cursos de formação. A diversidade de opções de religião não deve ser vista como um fato ruim, sendo necessário romper com o excesso de identidade cristalizada e de busca pela unidade, passando assim a compreender a existência da importância da diversidade. Os resultados apresentados revelaram que se faz necessário construir uma sociedade onde as pessoas passem a tolerar mais a verdade do outro. Antes de ficar recordando o passando, onde lutas religiosas geraram o ceifamento de vidas humanas, precisa-se reconhecer que o desejo de “convencimento” ou de “conversão” do outro a uma verdade que considera única ainda gera mortes, isolamentos, sofrimentos e disputas violentas. Aqueles que conseguem entender a vida não como uma competição de certos e errados, mas como uma construção e encontro de valores e de ideias, conseguem ser livres para viverem suas verdades sem disputar, machucar e se sentir vitorioso ou derrotado. O convencimento acaba tirando a vitalidade fundamental da própria raiz existencial do ser humano, fazendo com que seja dependente do outro para definir a si próprio. Assim, o espaço universitário também é o lugar propício para a construção de uma cultura de tolerância religiosa, de acolhida ao diferente e de aceitação do outro, recriando uma cultura de respeito e paz entre as diversas religiões.

Palavras-chave: diversidade; diálogo; religião.

Instituição de fomento: PROVIC/ISECENSA.